Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
HISTÓRIAS E IDENTIDADES NA FORMAÇÃO DE LEITORES

Suellen Santos Lima
Djavan Anterio De Lucena Santos
Luana Rodrigues Soares Da Silveira
Orientador: Aurora Camboim Lopes De Andrade Lula

Programa Prolicen
Centro De Educação - CE, Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: O projeto buscou promover o desenvolvimento da leitura, da escrita e da consciência étnico-racial em crianças do Ensino Fundamental, por meio de práticas pedagógicas integradas que articularam contação de histórias, teatro, dança, capoeira e coral. O projeto teve como eixo central a construção coletiva de um espetáculo artístico-cultural, concebido e realizado pelas crianças, articulando temas como ancestralidade, território, meio ambiente e pertencimento comunitário. As intervenções foram implementadas em turmas do 5º ano de duas escolas públicas: a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Braz Baracuhy, localizada no bairro Castelo Branco, em João Pessoa (PB), e a Escola Municipal de Ensino Fundamental Airton Ciraulo, situada no município de Bayeux (PB). A atuação nas duas instituições foi planejada com base nas demandas e orientações das respectivas equipes gestoras, garantindo alinhamento com a realidade, os desafios e as potencialidades de cada território. Cada bolsista da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) ficou responsável pela condução das atividades em uma das escolas, assegurando continuidade, vínculo com as turmas e autonomia pedagógica. As ações culminaram na apresentação de um espetáculo artístico elaborado coletivamente pelas crianças, envolvendo leitura dramática, expressão corporal, dança, capoeira e coral. Além da criação do roteiro, as crianças participaram da confecção do cenário utilizando materiais recicláveis, estimulando a consciência ambiental, a criatividade e o compromisso com práticas sustentáveis. O processo de criação possibilitou o fortalecimento do protagonismo infantil, a ampliação do repertório cultural e a construção de narrativas que valorizam a história e a identidade étnico-racial das comunidades envolvidas. A comparação entre as vivências das duas escolas foi realizada a partir de uma análise qualitativa, considerando percepções sobre o fazer pedagógico, o engajamento das crianças e o impacto das atividades nos cotidianos escolares. Essa análise permitiu compreender como diferentes contextos socioculturais influenciam a recepção das propostas e como os territórios moldam as expressões criativas e identitárias das crianças. Ao mesmo tempo, possibilitou o aperfeiçoamento das práticas educativas desenvolvidas pelos bolsistas e pela coordenação, destacando a importância do vínculo, da escuta sensível e da construção coletiva de conhecimento. O projeto, além de estimular a expressão artística e a formação crítica das crianças, contribuiu significativamente para a formação inicial dos licenciandos da UFPB, que atuaram como mediadores das atividades. A vivência prática ampliou sua compreensão pedagógica e metodológica sobre educação étnico-racial, práticas artísticas, protagonismo estudantil e relações escola–comunidade. As ações também incluíram pesquisa nas bibliotecas escolares, visando identificar obras sobre temática étnico-racial e auxiliar docentes no uso desses materiais em suas aulas. Alinhado às Leis 10.639/03 e 11.645/08, que tornam obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, o projeto reafirma o compromisso com uma educação pública inclusiva, crítica e descolonizadora. Ao integrar arte, cultura popular, consciência ambiental e valorização das

identidades, a iniciativa fortaleceu vínculos comunitários e ampliou horizontes formativos tanto para crianças quanto para futuros docentes.